



PROGRAMA



Leite a Pasto
educação continuada

Organização do Programa Leite a Pasto – Educação Continuada



Leite a Pasto
educação continuada



**Cooperativas Agropecuárias
OCB/MT**

Organização do Programa Leite a Pasto – Educação Continuada



Cooperativa Agropecuária
OCB/MT



Corpo Técnico



Produtores de leite

A agricultura familiar no cenário do Agronegócio Brasileiro

Agricultura Familiar – produz o próprio alimento e ainda é responsável por:

82% da mandioca	59% do feijão
59% do suíno	55% do leite
43% do milho	43% do trigo
41% do arroz	31% do café
28% da soja	

Minas Gerais -

84% da mandioca	67% do feijão
59% do suíno	52% do leite
49% do milho	25% do café
40% das aves e ovos	

A agricultura familiar no cenário do Agronegócio Brasileiro

MATO GROSSO

Fonte: Agricultura Familiar no MT, 2009 UFMT (Pesquisa)

Propriedades – 78763 Área – 49,5 milhões de ha A. Familiar – 69,9%
(55070: 34% do CO)

Área média bruta/produtor – 84,7ha Área média efetiva – 52ha
(8% lavoura; 53% pastagem)

Pecuária de corte – 23% de Leite – 21% Soja – 16%

Porque a adoção do Programa Leite a Pasto Educação Continuada pelas Cooperativas?!

No Brasil, 78% dos produtores de leite não produzem mais que 150 Kg de leite/dia

No MT 93% dos produtores não produzem mais do que 200kg de leite/dia; 88% não mais do que 100kg/dia; extremamente carente em assistência técnica

Maior responsabilidade social frente ao quadro existente no país, principalmente nas cooperativas de leite

DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO SOCIAL SEGUNDO A DIMENSÃO DAS PROPRIEDADES BRASIL



DIMENSÃO (em hectares)	% da Classe	% Acumulado
Não Proprietários	28,09	28,09
0 - 10 ha	39,56	67,85
10 - 50 ha	15,71	83,36
50 - 100 ha	8,90	92,26
100 - 500 ha	2,35	94,61
Acima de 500 ha	5,39	
Total	100,00	100,00

Cenário Atual da Produção de Leite no País

Exportações
US\$ 3,63 bi

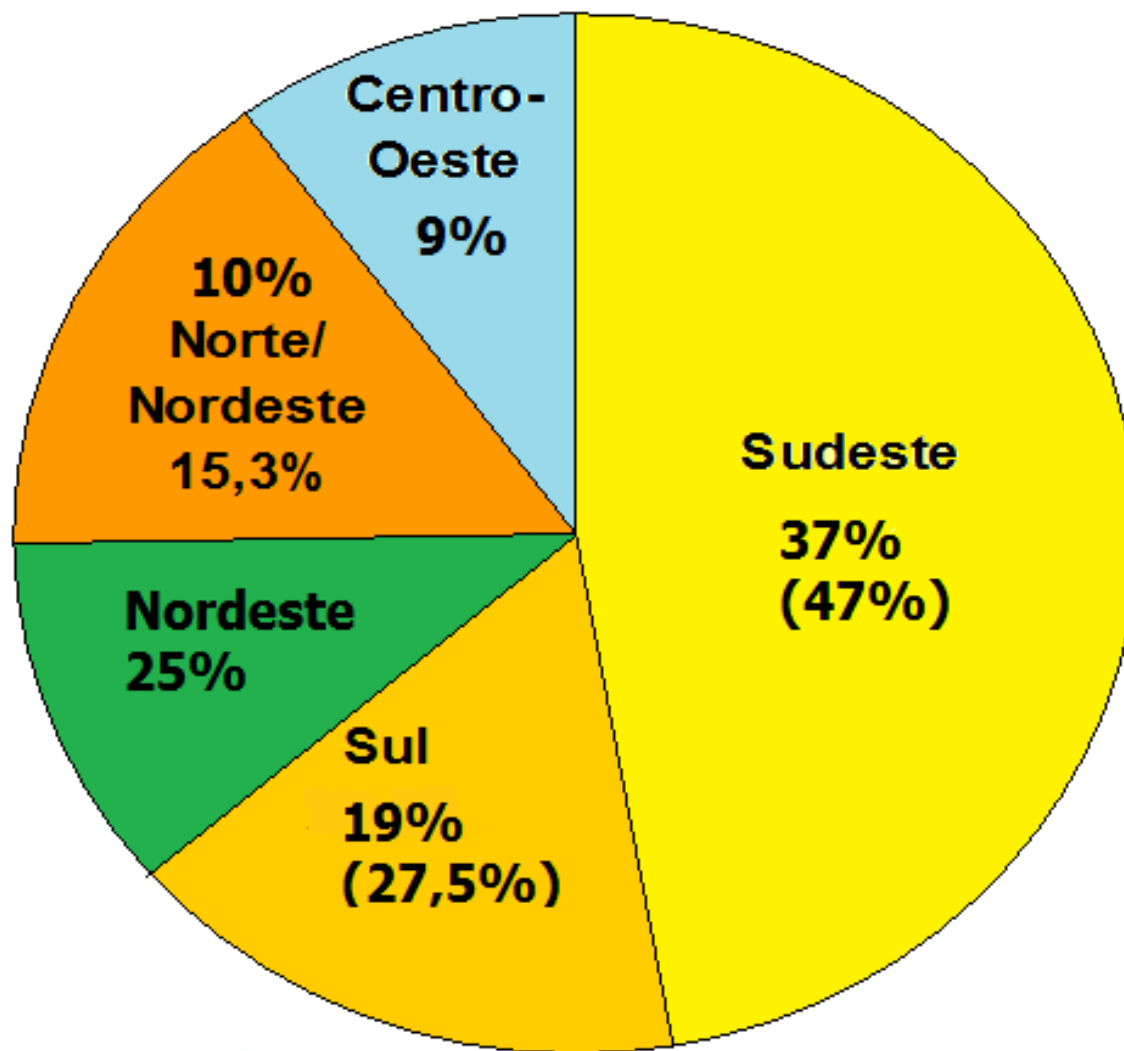
PIB
5,39%

Faturamento
R\$ 88,5 bi

Cooperativas
7.261

Cooperados
8.252.410

Empregados
274.190



DEFINIÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO

CONSULTORIA PROFISSIONALIZANTE AOS
COOPERADOS, PEQUENOS E MÉDIOS
PRODUTORES DE LEITE, COM A FINALIDADE DE
CAPACITÁ-LOS E QUALIFICÁ-LOS NA GESTÃO E
ORGANIZAÇÃO DAS SUAS PROPRIEDADES

Missão do Programa

- Após 3 anos, atingir uma produção entre 500 e 600 kg leite/dia
- Promover a capacitação, a educação e a profissionalização dos cooperados produtores de leite
- Promover a sustentabilidade da atividade, constante motivação dos produtores e o espírito cooperativista

Objetivo Geral

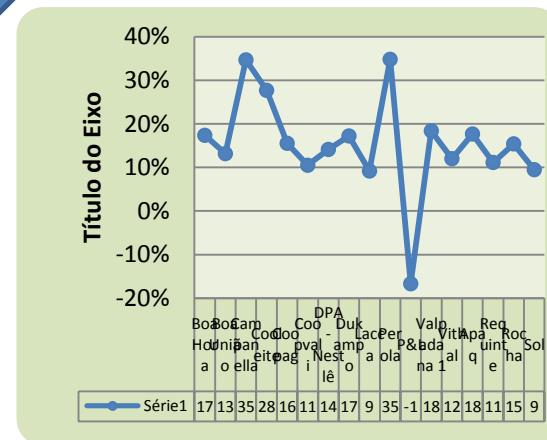
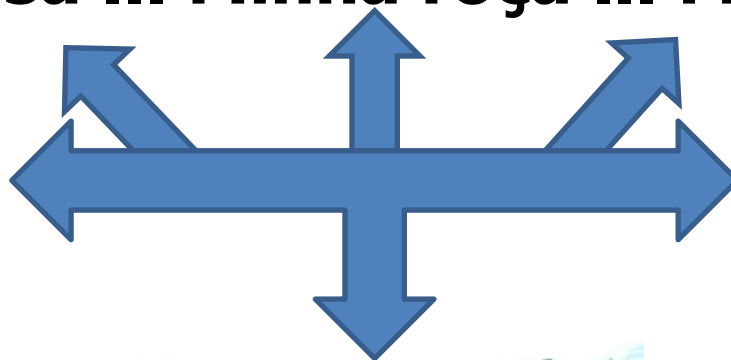
Garantir aos cooperados produtores de leite uma educação contínua, fazendo-os encarar suas propriedades como uma empresa, tornando a atividade leiteira competitiva, rentável e proporcionando a eles e a suas famílias uma vida digna e feliz.

Objetivos Específicos

- Transferência de conhecimento e tecnologia ao cooperado produtor de leite
- Aumento do volume de leite produzido, com qualidade e persistência
- Maximizar a utilização das áreas da propriedade
- Conquistar a ausência de sazonalidade na produção de leite
- Capacitá-lo na gestão e gerenciamento da sua empresa rural

Porque dos Objetivos

"... Minha casa ... Minha roça ... Minha empresa."



Funções de trabalho

Consultor:

Monitorar e motivar a constante aplicação da metodologia do programa (pontos vitais e importantes)

Treinar e capacitar o corpo técnico e produtores das Unidades de Referência Tecnológica (URT's)

Avaliar e coordenar mensalmente as atividades do Coordenador técnico

Participar na reciclagem técnica e nos dias de campo

Funções de trabalho

Coordenador:

Participação na reciclagem técnica e também em reuniões mensais com o corpo técnico

Avaliação mensal das URT's e das propriedades satélites

Análise e avaliação do corpo técnico mediante apreciação dos relatórios gerados em cada visita às URT's, agendadas previamente pelo corpo técnico

Condições do Programa

As Cooperativas devem formar grupos de produtores e definir os técnicos que irão ser capacitados para atendê-las

O técnico é responsabilidade e contrapartida das Cooperativas

Os corpos técnicos das Cooperativas irão acompanhar o Consultor do Programa em datas agendadas de comum acordo entre as partes (OCB/MT)

Condições do Programa

Leitura obrigatória do livro Bases Práticas para Produção de Leite a Pasto (Trilogia) junto ao técnico e produtores para dirimir dúvidas e esclarecer a cada momento a importância do conhecimento sobre o desenvolvimento social e da empresa

A OCB/MT firmará contrato de parceria com a Marco Rural Consultoria em Agronegócios, onde rezerão os termos de conduta e econômicos, por um ano, renovável anualmente durante quatro anos.



Condições do Programa

Todos os resultados, sociais e econômicos serão discutidos pelo corpo técnico e Consultor juntamente com o Coordenador do Programa de cada Cooperativa e as conclusões e ações contratadas na reunião serão firmadas e desenvolvidas pelo corpo técnico das Cooperativas

As avaliações dos corpos técnicos feitas pelo Consultor serão encaminhadas aos Coordenadores do Programa de cada Cooperativa

Na apresentação dos resultados, o técnico deverá dar ênfase aos dados econômicos, e salientar a condição de gestão e gerenciamento pelo produtor (caderno de cinco matérias)

Perfil do Produtor Leite a Pasto – Educação Continuada

- ✓ Produção de leite como atividade principal;
- ✓ Residir na propriedade e estar à frente da gestão empresarial da propriedade sem a interferência de terceiros (Agricultura Familiar);
- ✓ Voluntariedade para aprender e evoluir com o Programa, estando aberto e disposto a receber as orientações e executar as possíveis mudanças sugeridas pelos técnicos do Programa.

Responsabilidades do Produtor Frente ao Programa

- ✓ Estar disposto a receber em sua fazenda os vizinhos interessados (Unidades Satélites) para o acompanhamento e aprendizado das atividades desenvolvidas;
- ✓ Ter disponibilidade de horário, para receber uma visita mensal do Consultor Leite a Pasto, além das visitas a serem marcadas pelo corpo técnico local;
- ✓ Atuar com responsabilidade e interesse nas anotações e interpretações dos índices zootécnicos e econômicos;
- ✓ Convidar novos cooperados para participarem efetivamente do Programa (no mínimo dez produtores).

Metodologia

- O Programa baseia-se na adoção de práticas simples, baratas e eficazes, que estão ao alcance do produtor.
- Inicialmente o Consultor do Leite a Pasto – Educação Continuada, transmitirá a metodologia do Programa ao corpo técnico local (treinamentos) e aos produtores das Unidades de Referência Tecnológica nos Dias de Campo, fundamentando-se nos Pontos Vitais e nos Pontos Importantes, no gerenciamento de uma propriedade leiteira.

Pontos Vitais

- ✓ Colocação e localização das aguadas;
- ✓ Subdivisão das pastagens;
- ✓ Manejo dos pastos;
- ✓ Reserva de alimentos para períodos pré-seco e seco do ano;
- ✓ Controle e anotações zootécnicas;
- ✓ Interação genótipo-ambiente;
- ✓ Manejo de esterco;
- ✓ Preservação ambiental;
- ✓ Calendário zoosanitário;
- ✓ Sombreamento;
- ✓ Obtenção do leite com higiene e qualidade.



Pontos Importantes

- ✓ Análise e correção do solo;
- ✓ Escolha das plantas forrageiras ;
- ✓ Adubação química das pastagens;
- ✓ Irrigação ;
- ✓ Melhoramento animal ;
- ✓ Conservação do solo (Controle da erosão) ;
- ✓ Adoção de programas gerenciais de propriedades rurais.



Resultados Práticos

COOPERVAP – NOROESTE DE MINAS

Aumento de 78000kg de leite/dia em 2,5 anos de programa

Equipe técnica de 8 profissionais treinados e motivados

Programa foi responsável pela reeleição da Diretoria

Maior consciência cooperativista dos cooperados (apresentação e discussão do estatuto da cooperativa)

Parcerias diretas com agências financeiras, Prefeitura e Emater

Leite a Pasto Educação Continuada na Coopnoroeste

Histórico

SAZONALIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE:

PRODUTOR

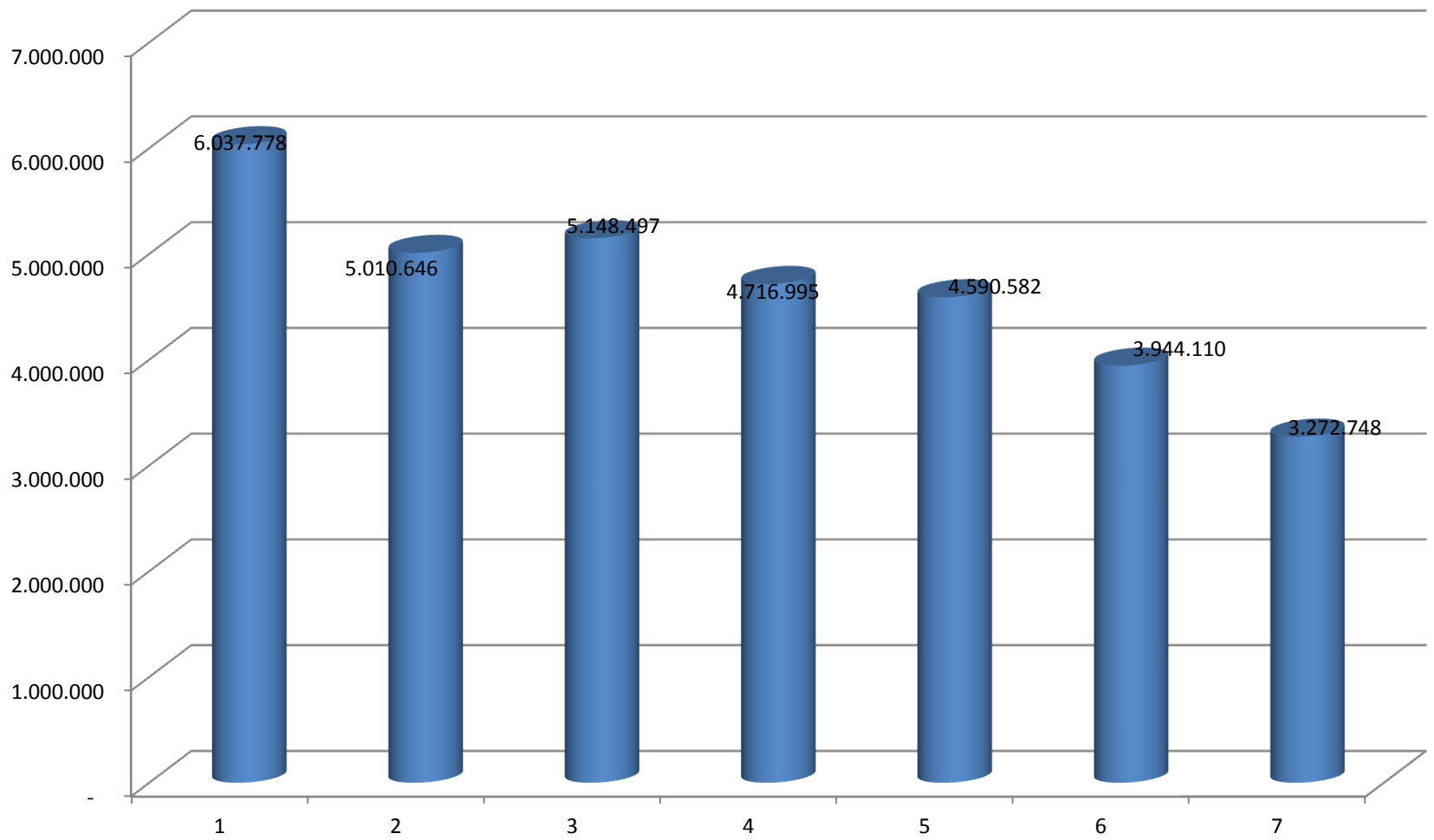
A sazonalidade (50%) afeta diretamente os produtores de leite pela redução de sua receita na época da entressafra devido à queda do volume de leite no período, ao mesmo tempo em que eleva os custos de produção, seja pela necessidade de oferecer ao gado volumoso suplementar (cana e uréia, silagem de milho, silagem de sorgo), seja pelo maior uso de concentrados e o maior gasto com mão de obra.

COOPERATIVA

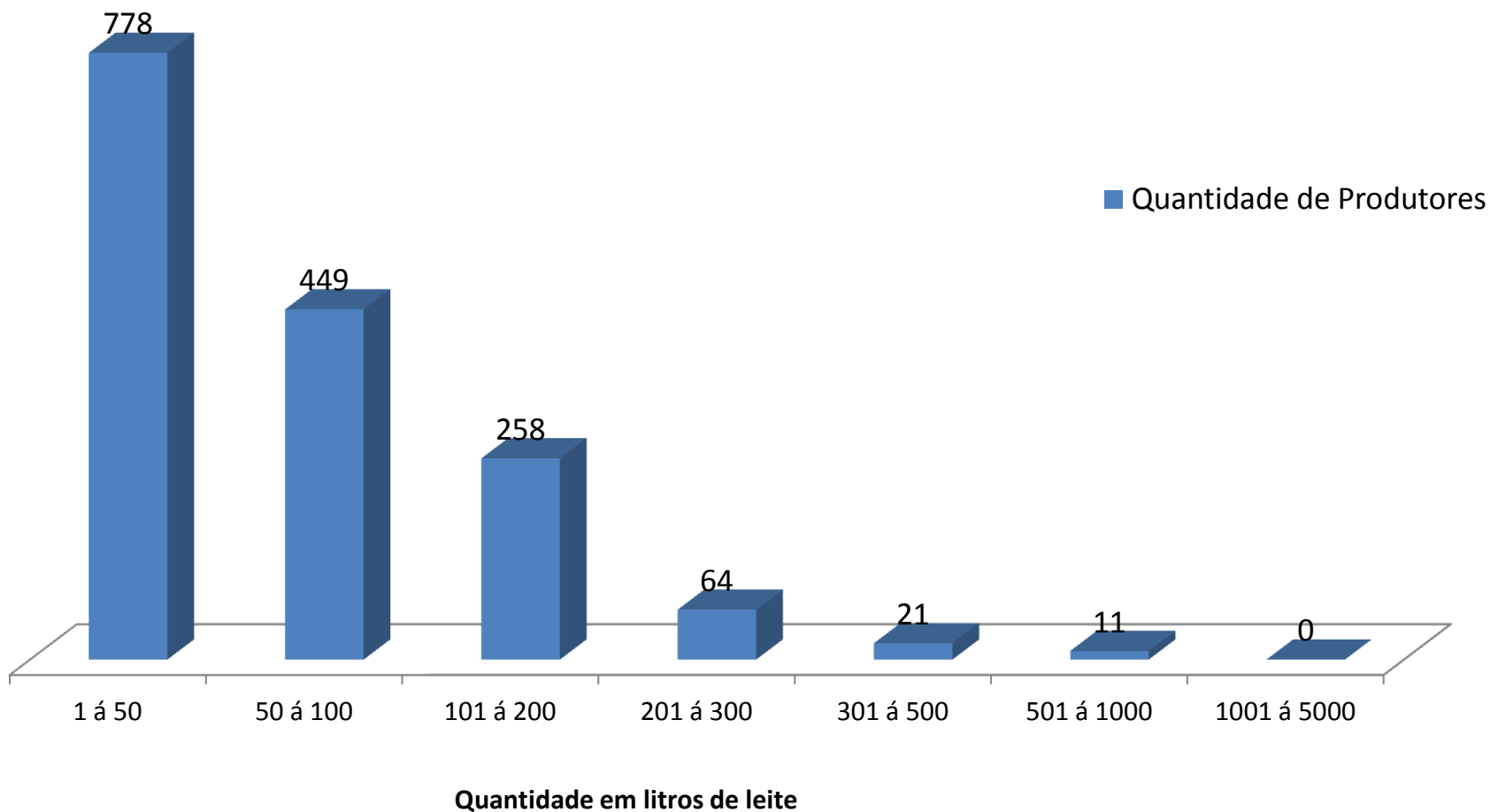
Os laticínios (17 municípios) com oscilações do volume de leite captado, também apresentam problemas relacionados com ociosidade industrial, mão-de-obra empregada, regularidade no abastecimento do mercado e no planejamento estratégico de médio e longo prazo.

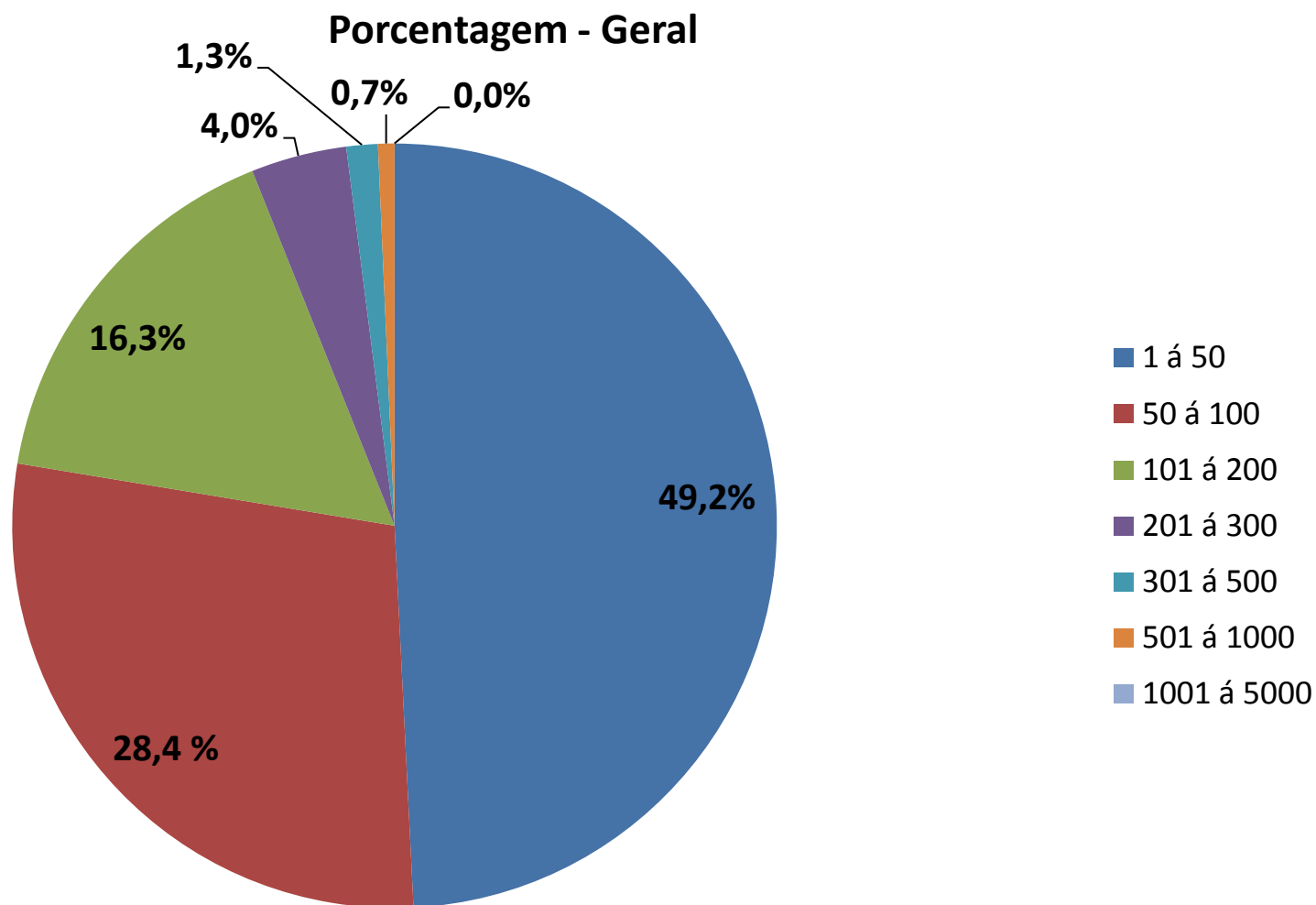
QUANTIDADE DE LEITE CAPTADO DE ASSOCIADO - 2.007 A 2.011

MÊS / ANO	2007	2008	2009	2010	2011
1	3.648.109	3.905.601	5.008.074	5.932.993	6.037.778
2	3.056.056	3.403.181	4.257.914	5.283.876	5.010.646
3	3.043.713	3.453.852	4.421.661	5.604.062	5.148.497
4	2.771.485	3.254.729	3.972.256	5.034.932	4.716.995
5	2.836.601	3.248.163	4.072.939	5.049.940	4.590.582
6	2.597.774	3.118.925	3.997.599	4.977.779	3.944.110
7	2.507.804	3.059.477	4.252.543	4.605.322	3.272.748
8	2.740.961	3.379.234	4.296.989	4.015.133	-
9	2.498.738	3.257.590	4.413.439	4.178.128	-
10	3.198.387	3.589.327	4.919.976	4.924.081	-
11	3.715.389	4.574.296	5.599.065	5.604.614	
12	4.004.631	4.972.795	6.051.194	6.091.590	



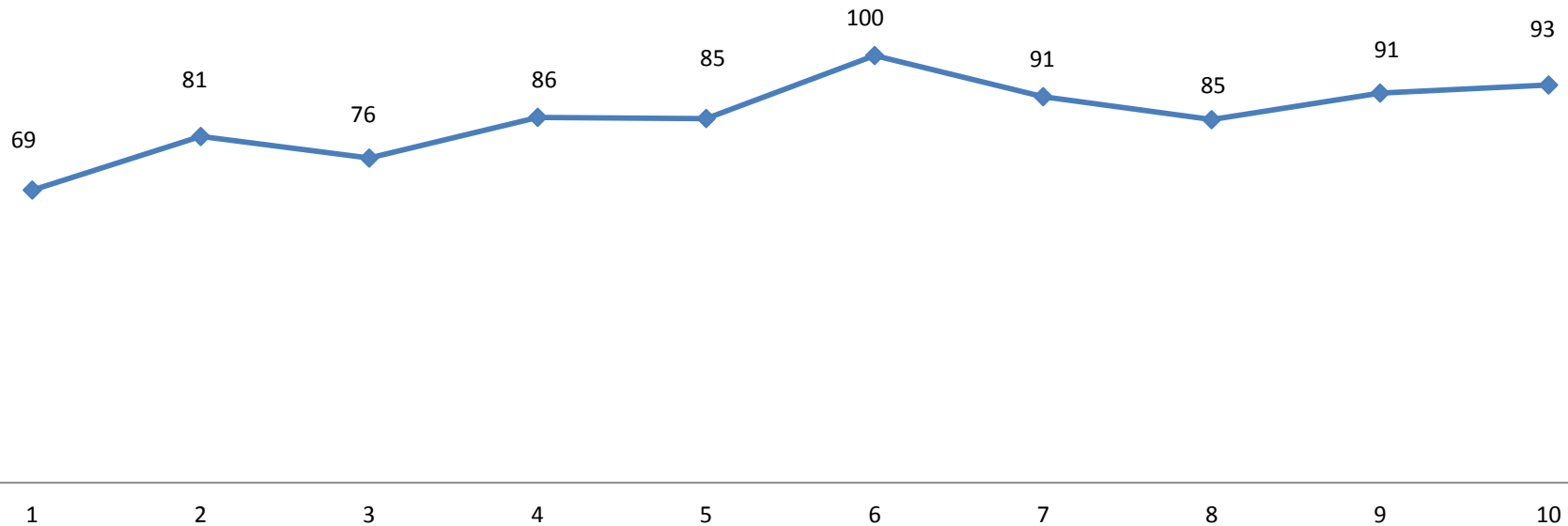
Média Diária do Produtor (1596 cooperados) – Geral – Mês 07/2011





MÉDIA DE LEITE POR PRODUTOR ÚLTIMOS 10 ANOS

Média Leite Produtor Ativo Captação





Período Chuvas



Período da Seca

Após a implantação do Programa Leite a Pasto Educação Continuada – 9 meses de trabalho (início em 10/2011)

Equipe com 9 profissionais

Unidades de referência: 30

Número de cooperados envolvidos:

1º ano(2011/12)....150

2º ano(2012/13).....400

3º ano(2013/14).....600

Sazonalidade7%

Comparando captação de leite no mesmo período de junho, julho e agosto do ano 2011 ocorreu um aumento de 8%, 12% e estimado de 18%, respectivamente.

Produção de leite no período seco de 2012:

Média de 30 produtores: de 60 – 80kg/dia
para 360kg/dia

Média de 100 produtores: de 30 – 40kg/dia
para 170kg/dia

Resultado da implantação de reserva estratégica de alimento;
Formação de lotes de vacas por período de lactação, por
produção de leite e lote de primíparas em confinamento;
Aumento do número de refeições diárias – mínimo 3 vezes/dia;
Dietas completas.

Produção média por hectare/ano.....de 1118kg
para 7860kg
máximo de 12565kg
mínimo de 4348kg

Impactos sociais e comunitários:

- Cooperados mais motivados e com interesse na profissionalização;
- Cooperados mais participativos na Cooperativa;
- Aumento expressivo de busca pelo programa em várias comunidades;
- Interesse dos cooperados em tornar a empresa competitiva na cadeia produtiva do leite;
- Cooperados engajados no objetivo da cooperativa em produzir 300kg de leite/dia/propriedade;
- Prefeituras(Jauru, Salto do Céu, Araputanga, Figueirópolis entre outras) dispostas em investir e aderir ao Programa em parceria com a Cooperativa (merenda escolar);

- Parcerias com Banco do Brasil e CEF no sentido de facilitar acesso ao crédito para os cooperados;
- Capacitação dos profissionais envolvidos no programa;
- Possibilidade de mais contratações de técnicos, ampliando o atendimento;
- Perspectivas de competitividade por produzir mais e com leite de melhor qualidade;
- Melhor logística de captação do leite dos municípios devido maior escala de produção, com consequente redução de custo operacional;
- Parceria com a Embrapa – MT na capacitação profissional e pesquisa.

Resultados Práticos

	2009	2010	2011
% Vacas em Lactação	50,2%	61,0%	75,0%
Kg de leite / vaca totais (IEP)	2,7	3,12	4,00
Kg de leite /ha ano	587,29	712,71	1000,00
Kg leite / dia homem			150

Geraleite – BA

Resultados Práticos

Tabela 1. Desempenho reprodutivo das vacas na Fazenda Macaúbas de Baixo, no município de Patrocínio - MG.

ANO	PRENHÊS (%)	PARIÇÃO (%)
2002	62,5	75
2005	74,40	86,20

Fonte: COPLIM e CONAVET (2005).

Resultados Práticos

Tabela 2. Índices de produtividade da Fazenda Macaúbas de Baixo, no município de Patrocínio – MG, após dois anos e sete meses da adoção do projeto de educação continuada.

DISCRIMINAÇÃO	ANTES	DEPOIS
Área	26 ha	26 ha
Rebanho	32 (21,25UA)	64 (42,50 UA)*
Vacas em lactação	7	22
Média de produção vaca / dia	9,69 Kg	14 Kg
Produção de leite / dia	67,83 Kg	309 Kg
Média leite lactação (305 dias)	2.955,45 Kg	4.270,0 Kg
Produção de leite / ha / ano	952,23 Kg	4.337,88 Kg
Capacidade de suporte	0,82 UA / ha	1,64 UA / ha
Intervalo entre partos (IEP)	13 meses	12 meses
Período de serviço (OS)	110 dias	80,14 dias

Fonte: COPLIM e CONAVET (2005). (*) houve aquisição de 15 matrizes.

Resultados Práticos

Quadro 1. Resultados antes e depois da adoção das tecnologias propostas pelo projeto de educação continuada na Fazenda Macaúbas de Baixo, no município de Patrocínio-MG.

DISCRIMINAÇÃO	ANTES	DEPOIS
Forma de pastejo	rotacionado, porém sem manejo	rotacionado e manejado por altura
Situação dos pastos	degradados	recuperados e com boa produção
Número de piquetes	6 piquetes	11 piquetes
Áreas de descanso	ausente	adequadas aos piquetes
Arraçoamento	Sem critério	por produção
Mineralização	Sem critério	sal mineral adequadamente
Controle leiteiro	esporádico	mensalmente
Controle zoonosológico	inexistente	detalhado
Controle financeiro	ausente	detalhado

Fonte: COPLIM e CONAVET (2005).

Resultados Práticos

Tabela 3. Índices de produtividade da Fazenda Chapadão dos Cocais, após 31 meses do projeto de educação continuada, no município de Iraí de Minas-MG.

DISCRIMINAÇÃO	2002	2005
Área	20 ha	30 ha *
Rebanho	55 cabeças (42,50 UA)**	78 cabeças (60,28 UA)
Número de vacas em lactação	17	29
Média de vacas em lactação	55%	79,90 %
Média de vacas de 1º cria	13%	32,60 %
Média de produção / vaca / dia	9,06 Kg	13,27 Kg
Produção de leite / dia	154,03 Kg	384,90 Kg
Média leite/ lactação (305 dias)	2.763,5 Kg	4.047,35 Kg
Produção de leite / ha / ano	3.627,16 Kg	5.203,28 Kg
Capacidade de suporte	1,1 UA / ha	2 UA / ha
Intervalo entre partos	18 meses	12 meses
Período de serviço	262 dias	80 dias

Fonte: COPLIM e CONAVET (2005). * 10 ha foram incorporados após vencimento do arrendamento. ** sendo que 20,5

UA estavam em pastagem alugada.

Resultados Práticos

Quadro 2. Resultados do antes e depois da adoção das tecnologias propostas pelo projeto de educação continuada na Fazenda Chapadão dos Cocais, no município de Iraí de Minas-MG.

DISCRIMINAÇÃO	ANTES	DEPOIS
Forma de pastejo	empírico e sem subdivisões	rotacionado e manejado por altura
Situação dos pastos	degradados	Recuperados e calcariados
Número de piquetes	—	14 piquetes
Áreas de descanso	ausentes	adequadas aos piquetes
Arraçoamento	sem critério	criteroso por produção
Mineralização	sal comum (NaCl)	sal mineral e misturas múltiplas
Controle leiteiro	inexistente	mensal
Controle zoonosológico	inexistente	detalhado
Controle financeiro	ausente	detalhado
Infra-estrutura	barracão, curral e tanque expansão	Idem + sala de ordenha e ordenhadeira

Fonte: COPLIM e CONAVET (2005).

Resultados Práticos

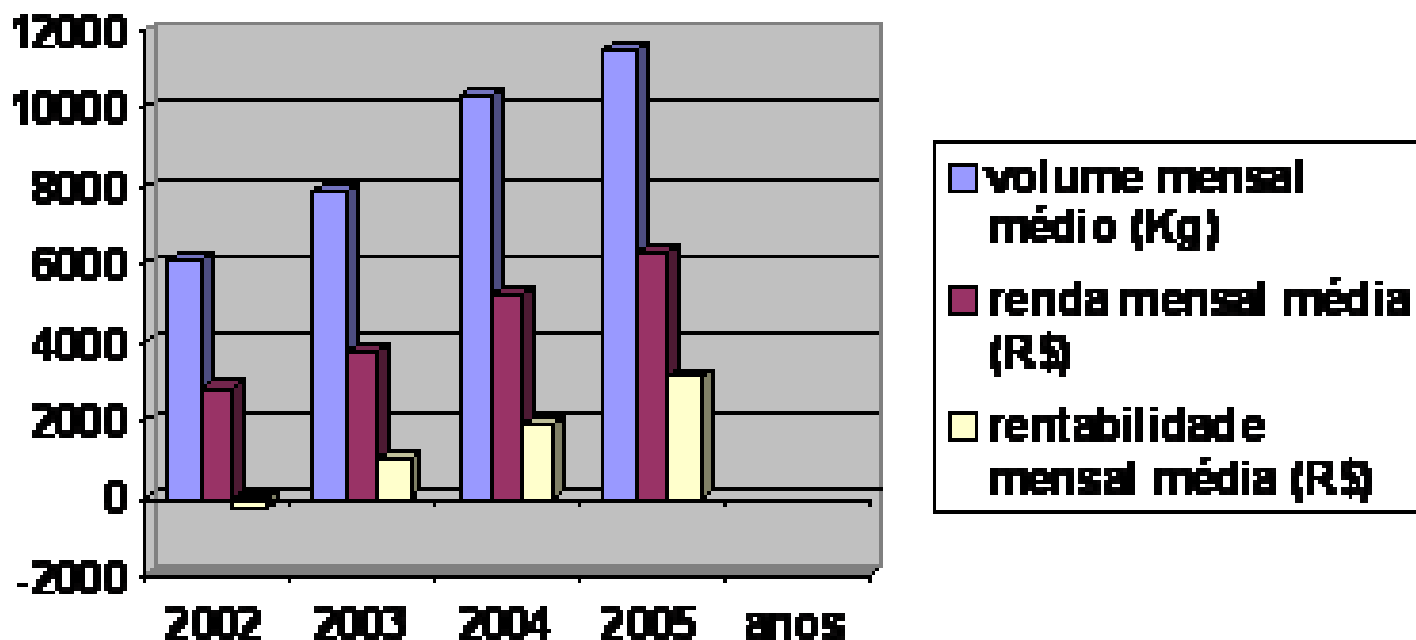


Gráfico 1. Resultados econômicos e de produção de leite da Fazenda Chapadão dos Cocais, no município de Iraí de Minas-MG. Fonte: COPLIM e CONAVET (2005).

Resultados Práticos

Tabela 4. Desempenho reprodutivo das fêmeas leiteiras da Fazenda Maravilha durante os anos de 2002/03/04, no município de Ituiutaba-MG.

ANO	INTERVALO ENTRE PARTOS (MESES)	PERÍODO DE SERVIÇO (DIAS)
2002*	15,4	177
2003	15,1	168
2004	13,9	132

Fonte: CONAVET (2004). * refere-se ao início de implantação dos pontos vitais.

Resultados Práticos

Tabela 5. Índices de produtividade da Fazenda Maravilha, no município de Ituiutaba-MG, após dois anos do projeto de educação continuada.

DISCRIMINAÇÃO	ANTES	DEPOIS
Área	32ha	32ha
Rebanho	106(81,65UA)	149(114,7UA)
Número de vacas em lactação	38	38
Produção de leite/vaca/dia	3,02kg	10,15kg
Produção de leite/dia	115kg	386kg
Produção de leite/há/ano	1312kg	4403kg
Capacidade Suporte (UA/ha)	2,55	3,58

Fonte: CONAVET (2004).

Resultados Práticos

FAZENDA VICTORIA – IMELDA E EDUARDO REIS BORGES - PARACATU

PROGRAMA SEAPA/EMATER/COOPERVAP/FAMEV-UFU – AGOSTO/2006

	ANTES	ATUAL
Rebanho	34	68
Vacas lactação	10(fracas)	25
Vacas pré parto	sem controle	02
Prod. Leite	20kg	244kg
Interv. Partos	18-24 meses	12-15 meses
Periodo lacta.	4-6 meses	8-10 meses
Indice Natal.	44%(10:15 vacas)	78%(25:7 vacas)
Indice Fertil.	Sem controle-vendia	78%(não novilha)
Controle reprod.	Não tinha	monta controlada
Anotações	Não fazia	anota e interpreta
Divisão pasto	não	sim c/ modulo(48:4)
Manejo pasto	não	sim(por altura)

Resultados Práticos

... Continuação

	ANTES	ATUAL
Manejo esterco	não(muita mosca)	sim(sem mosca)
Águas	5 (500L cada)	10 (800L cada)
Reserva/seca	0,4ha Elefante roxo	silagem(230t)
Concentrado	não usava	uso estratégico
PL seca:aguas	10:20kg(50%)	244:280kg(87%)
Sombreamento	não	áreas de lazer
Confinamento seca	não	sim c/ sombra
Qualidade leite	sem ambiente	ambiente limpo

Muito Obrigado!



Leite a Pasto
educação continuada



Consultoria em Agronegócios

Edmundo Benedetti
Doutor em Ciência Animal

E-mail: edmundobenedetti@yahoo.com.br
Cel. 34 – 9797 5354

Marco Aurélio Nunes
Especialista em Agronegócios

E-mail: marcoaurelio@marcorural.com.br
Tel. 34 – 3210.7646 / Cel. 34 – 9162.0542